

419

RESPOSTA IMUNOLÓGICA TH1 TH2 DO LÍQUIDO PERITONEAL EM MULHERES INFÉRTEIS COM ENDOMETRIOSE. *Cristian Rafael Sloczinski, Vanessa Krebs Genro, Cristina Glitz, Fernando Freitas, Virginia de Oliveira Rosa, Greyce Berton, Clarissa Tabajara Moura, Joao Sabino Lahorgue da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).*

A endometriose é uma doença presente em 10 a 15% da população feminina, sendo caracterizada por tecido endometrial fora da cavidade uterina. Essa doença está fortemente associada à infertilidade e à dor pélvica crônica. Pacientes com infertilidade e endometriose moderada ou severa apresentam um substrato anatômico para sua incapacidade de gestar. Entretanto, na ausência deste substrato anatômico, são propostos vários mecanismos para a etiologia da infertilidade de pacientes com endometriose mínima ou leve, sem haver, até o momento, uma definição clara a respeito. Estudos recentes têm associado a endometriose com mudanças na imunidade humoral e celular. Esses estudos sugerem que níveis elevados de inúmeras citocinas, bem como um desequilíbrio entre a produção de citocinas Th1 e Th2 no fluido peritoneal de mulheres com endometriose, possam estar implicados no desenvolvimento e progressão da endometriose e da infertilidade. Assim sendo, nosso objetivo é determinar através da dosagem de interleucinas 12, 23 e 17 no fluido peritoneal de mulheres inférteis com endometriose mínima e leve, se essa via imunológica tem papel significativo na patogênese da endometriose, tentando associar esse achado com a infertilidade provocada por essa doença. Para tal, será realizado um estudo transversal, que se encontra em andamento. Será formado um grupo de 45 mulheres inférteis com endometriose e um grupo de 45 mulheres sabidamente férteis. Todas as mulheres realizarão videolaparoscopia, bem como farão uma coleta de sangue e de líquido peritoneal. Serão analisados os resultados da dosagem das interleucinas entre os grupos, sendo considerados estatisticamente significativos quando $P < 0,05$.